

PESQUISA DE DIPYLIDIUM CANINUM EM CÃES ATENDIDOS NO HCV-UFRGS COM PULCIOSE E ALERGIA À SALIVA DE PULGA

Coordenador: MAURO LUIS DA SILVA MACHADO

Autor: CATARINA LOUROSA

As pulgas, principalmente a *Ctenocephalides felis* e a *C. canis*, são responsáveis pela produção e transmissão de diversas doenças tanto em humanos quanto em animais. Uma das doenças mais comuns causadas por estes ectoparasitas é a Dermatite Alérgica à Picada de Pulga (DAPP), que é uma dermatose pruriginosa resultante da hipersensibilidade a várias proteínas presentes na saliva da pulga que entram em contato com a pele após a picada. Este parasita age como hospedeiro intermediário de outros, sendo o cestódeo *Dypilidium caninum* um dos mais importantes em saúde pública, por ser um agente etiológico responsável por uma zoonose, a dipilidiose. O presente trabalho visa avaliar a presença do *D. caninum* em 42 cães (com pulciose, alérgicos e não alérgicos à picada de pulga e em cães não infestados, porém com DAPP) utilizando a técnica de sedimentação de Dennis, Stones & Swanson para a observação microscópica dos ovos do cestódeo e a visualização macroscópica dos proglotes nas fezes frescas. Foram analisadas outras variáveis como o perfil sócio econômico dos proprietários, o uso de endectocidas e pulcidas, bem como a frequência de aplicação, a situação de confinamento dos cães e o conhecimento deles frente aos riscos da transmissão (zoonose) da dipilidiose através da pulga, com objetivo de após a obtenção dos dados realizar um trabalho de conscientização da população visando o bem-estar animal. Todos os exames foram negativos para o *D. caninum*. Com relação ao questionário aplicado, todos proprietários recebiam no mínimo um salário mínimo; 73% dos cães foram medicados com endectocidas e 57% com ectoparasiticidas; 63% dos animais passeavam na rua enquanto que 37% ficavam confinados; e apenas 53% dos proprietários tinham informação sobre o risco da transmissão da dipilidiose através da pulga.